

A INSERÇÃO DO BACHAREL EM TURISMO NO MERCADO DE EVENTOS: UM ESTUDO DE CASO DA MAXIMIZE PRODUÇÕES, PELOTAS-RS

LUCIANE RODRIGUES PEREIRA DALLMANN¹; MARCIELE ANTUNES
CAETANO²; GUILHERME GARCIA VELASQUEZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – ludallmann40@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marciacaets@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas –guilherme.velasquez@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos setores mais expressivos da economia global. No ano de 2024, movimentou US\$10,9 trilhões, o que corresponde a 10% do PIB mundial, além de ter gerado aproximadamente 357 milhões de empregos em todo o planeta (WTTC, 2024). Nesse contexto, destaca-se a necessidade de profissionais qualificados para atuar em suas múltiplas interfaces. No Brasil, a formação em Turismo busca preparar graduados capazes de compreender o fenômeno turístico em suas dimensões culturais, sociais, econômicas, ambientais e de gestão. Especificamente, o curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), criado em 2000 e pioneiro entre as universidades públicas do Rio Grande do Sul, apresenta caráter interdisciplinar e habilita seus egressos a atuar em diferentes áreas do setor, com ênfase no planejamento, organização e gestão de eventos.

Entre os frutos da trajetória de formação da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL e inserção de seus egressos bacharéis em Turismo no mercado, destaca-se a criação da Maximize Produções, agência de eventos fundada em 2014, que desde então vem atuando em Pelotas-RS no planejamento, organização e execução de eventos culturais e de lazer. Este estudo busca compreender a inserção da profissional no mercado de eventos e analisar o papel da Maximize no desenvolvimento local.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa-descritiva, com foco na inserção de uma egressa do curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas no mercado de eventos e na atuação da Maximize Produções em Pelotas-RS.

Trata-se de um estudo de caso (YIN, 2015), que utilizou pesquisa documental (materiais institucionais e registros de eventos) e entrevista semiestruturada com a profissional responsável. A análise foi conduzida por meio de interpretação qualitativa, em diálogo com a literatura sobre turismo e eventos das obras de (COUTINHO, 2010); (SILVA; HOLANDA; LEAL, 2018).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A concretização da Maximize Produções se deu no ano de 2011, quando sua idealizadora, Eduarda Caldeira Peres Nogueira, ingressou no curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas e teve o primeiro contato com o setor de eventos, durante a disciplina nomeada, à época, de “Gestão de Eventos”.

Paralelamente aos estudos, iniciou experiências práticas no setor, atuando inicialmente como colaboradora em um evento local (no setor de caixas) e, posteriormente, assumindo funções de maior responsabilidade, como chefe de bar e, em seguida, chefe de equipe. Essas vivências evidenciaram á Eduarda,

carência de uma empresa especializada no ramo de eventos em Pelotas, o que motivou a criação da Maximize Produções em 2014, voltada ao planejamento, organização e execução de eventos na região.

Em entrevista realizada, Eduarda identificou os três principais nichos de atuação da Maximize: eventos sociais, eventos culturais e prestação de serviços para eventos (suporte operacional e logístico para um evento organizado por outra empresa). De acordo com a entrevistada (2005), a prestação de serviços configurou-se como a atividade inicial da Maximize Produções.

Conforme a literatura da área, os eventos podem ser classificados em sociais, comerciais e científico-culturais, conforme seus objetivos (COUTINHO, 2010). Esse segmento, por sua natureza operacional e estratégica, apresenta diversas oportunidades de crescimento, permitindo à empresa identificar demandas não atendidas e ampliar sua atuação em diferentes nichos de eventos (GIL, 2010; COUTINHO, 2010).

Nesse contexto, a Maximize Produções atua de forma especializada no planejamento e execução de eventos, abrangendo todas as etapas do processo. No pré-evento, dedica-se à organização das estruturas de apoio e à definição de funções da equipe; durante o evento (trans-evento), acompanha as atividades para assegurar qualidade e suporte tanto aos contratantes, quanto à sua própria equipe; e, no pós-evento, coleta *feedbacks* e prestação de contas, visando ao aprimoramento dos processos e ao fortalecimento das relações profissionais.

Entre os principais eventos em que a Maximize Produções atuou como prestadora de serviços destacam-se apresentações de artistas de renome nacional, como Henrique & Juliano, Alexandre Pires, Israel e Rodolfo, Turma do Pagode e Ana Castela, entre outros.

Além disso, a empresa participa de iniciativas de grande relevância regional, como o bloco carnavalesco Beijo Maldito, que vem se consolidando como uma das maiores festividades do gênero no sul do país, reunindo, em sua última edição, mais de 200 colaboradores, recebendo um público de dez mil pessoas.

A atuação da Maximize Produções também se estende a eventos eletrônicos promovidos pela Cult, bem como a tradicionais festas culturais e gastronômicas, como a Festa do Morango e da Pimenta, realizada no município de Turuçu, em parceria com a Prefeitura local.

Outro destaque é o bloco carnavalesco “37 e Meio Não é Febre”, que reforça a presença da empresa no cenário festivo regional.

Ainda no âmbito da prestação de serviços, destaca-se o setor de eventos universitários, em que comissões organizadoras compostas por estudantes de determinados cursos recorrem à expertise da produtora para a realização de suas festividades. Esse segmento revela-se relevante, não apenas pelo caráter recreativo, mas também pelo papel de integração social e fortalecimento da identidade acadêmica.

Entre os eventos universitários de maior notoriedade promovidos na região de Pelotas, sob a responsabilidade da empresa, destacam-se 12 edições da festa Xalassa e 10 edições da Festa do Décimo, ambas reconhecidas por sua expressiva adesão do público, sendo organizadas pelos graduandos cursos de Arquitetura e Urbanismo, e Medicina da Universidade Federal de Pelotas a fim de arrecadar verba para a celebração de graduação (formatura). Ambas as festas tinham sua ocorrência durante o ano letivo, afim de atingir o público alvo (jovens e universitários). Acabaram sendo descontinuadas, por falta de interesse das comissões dos cursos mencionados.

Atualmente, a Maximize Produções é responsável pela curadoria do evento universitário No Mediques, tradicionalmente vinculado ao curso de Medicina da Universidade Católica de Pelotas. A empresa atua no projeto em questão desde 2018, consolidando-se como parceira estratégica na organização e execução da festa.

A partir das conexões estabelecidas ao longo de sua trajetória, a Maximize Produções expandiu sua atuação para o segmento de eventos sociais, abrangendo celebrações como casamentos, aniversários e formaturas. Fortes (2011) comenta que os eventos sociais têm como função básica e motivadora, a socialização.

Em 2024, a produtora esteve à frente da organização da cerimônia de formatura de uma turma de Medicina da Universidade Católica de Pelotas, uma das mais expressivas formaturas do ano na cidade de Pelotas, consolidando sua atuação em eventos sociais de grande porte. A solenidade reuniu mais de 2.500 convidados e 150 formandos, seguida de um jantar com 119 formandos e cerca de 1.200 convidados, além de um baile com aproximadamente 2.400 participantes e apoio de mais de 600 colaboradores, evidenciando a versatilidade e a relevância da empresa no cenário regional.

Ressalta-se que desde o ano de 2019, a Maximize Produções vem integrando estagiários em sua equipe, promovendo uma aproximação entre o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho. Desde então, já contribuíram com a empresa 13 graduandos do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Essa iniciativa evidencia o papel da produtora, não apenas como agente do setor de eventos, mas como espaço formativo, fomentando a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação no mercado turístico e de entretenimento, já que ela possibilita aos estudantes da região oportunidades de vivência prática no mercado de trabalho.

É relevante destacar que, no contexto da cidade de Pelotas, há um número reduzido de produtoras de eventos que possuem o profissional turismólogo como responsável técnico e de gestão.

4. CONCLUSÕES

O estudo evidencia que a formação no curso de Bacharelado em Turismo oferece ao profissional competências essenciais para atuar no setor de eventos, combinando planejamento estratégico, visão interdisciplinar e capacidade de articulação com diferentes atores sociais.

A Maximize, fundada em 2014 por uma egressa do curso em questão, consolidou-se como referência na organização de eventos culturais e de lazer em Pelotas-RS, contribuindo para o fortalecimento da economia local, a valorização cultural e o desenvolvimento regional, a partir da organização e participação como prestadora de serviços em diversos eventos.

A pesquisa também destacou a importância da prática profissional ainda durante a formação acadêmica, bem como a necessidade de parcerias entre universidade e mercado.

Conforme apontam Silva, Holanda e Leal (2018), o turismólogo enfrenta desafios de valorização profissional, mas sua inserção em nichos estratégicos, como a gestão de eventos, representa um caminho sólido de consolidação da carreira e de contribuição para o desenvolvimento do turismo brasileiro.

Como possíveis próximos estudos, indica-se um aprofundamento quantitativo sobre o quanto os eventos da Maximize produções vem movimentando anualmente a economia da cidade de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROMOTORES DE EVENTOS. Segundo a Associação Brasileira de Promotores de Eventos (ABRAPE), em 2024 o consumo no setor chegou a R\$ 11,3 bilhões. Disponível em: <https://www.abrape.com.br/setor-de-eventos-segue-em-crescimento-e-registra-em-2024-nivel-de-emprego-608-superior-ao-periodo-pre-pandemia>. Acesso em: 21 ago. 2026.

COUTINHO, H. R. **Organização de Eventos**: Curso Técnico em Hospedagem. Manaus: CETAM, 2010

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações Públicas**: processo, funções, tecnologia e estratégias. 2 ed. São Paulo: Summus, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, L. A.; HOLANDA, L. A. de; LEAL, S. R. Inserção dos Turismólogos Brasileiros no Mercado de Trabalho. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 506-524, set./dez. 2018.

WTTC – WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. *Economic Impact Research 2024*. Londres: WTTC, 2024. Disponível em: <https://wttc.org/research/economic-impact/economic-research/economic-impact-analysis/league-table-summary>

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.